



ENSAIOS PRELIMINARES: TRIAGEM FITOQUÍMICA, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (FRAP) E INIBIÇÃO DA ALFA-GLICOSIDASE EM MATRICARIA RECUTITA L

OTÁVIO SILVEIRA RIZZI; TARCISIO PAIVA MENDONÇA; MATHEUS CESAR RODRIGUES GARCIA; CECÍLIA SILVA PEREIRA; FOUED SALMEN ESPINDOLA

Introdução: A *Matricaria recutita* L. (camomila) é amplamente usada por propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e ansiolíticas. O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica crônica marcada por resistência à insulina e hiperglicemia, especialmente pós-prandial. A inibição da alfa-glicosidase intestinal, enzima de borda em escova envolvida na hidrólise de oligossacarídeos e dissacarídeos, retarda a digestão de carboidratos e reduz picos glicêmicos. Este estudo pré-clínico avaliou extrato etanólico e frações de *M. recutita* como inibidores da alfa-glicosidase, associando a atividade a parâmetros fitoquímicos e ao potencial antioxidante. **Objetivo:** Investigar, em extratos e frações de *M. recutita*, o conteúdo de fenóis, flavonoides e taninos, a capacidade antioxidante e a inibição da alfa-glicosidase. **Metodologia:** As flores secas de *M. recutita* foram submetidas maceração com etanol 95%. O extrato obtido foi rotavaporado e submetido a partição líquido-líquido com solventes de polaridades crescentes, originando as frações: hexânica (H), diclorometano (DM), acetato de etila (AE), n-butanólica (BU) e a hidrometanólica residual (HM). Nestas seis amostras, realizou-se os testes de quantificação de fenóis totais, flavonoides e taninos, a determinação capacidade antioxidante (FRAP) e ensaio de inibição da alfa-glicosidase, usando acarbose como fármaco de referência. **Resultados:** Para o perfil fitoquímico destacou-se HMF para fenóis (216,545 µg/mL), enquanto AE para flavonoides (66,3 µg/mL) e DM para taninos (149,571 µg/mL). A fração AE apresentou a melhor atividade antioxidante (81,1 µmol Trolox eq/L) comparável controle quercetina (110 µmol Trolox eq/L). Quanto à inibição enzimática, todas as amostras mostraram efeito entre 40% e 60% em relação à acarbose. **Conclusão:** Não foi observada correlação consistente entre composição fitoquímica ou capacidade antioxidante e a inibição da alfa-glicosidase, sugerindo que compostos específicos, ainda não identificados, possam responder pelo efeito. Estudos em andamento de espectrometria de massas (LC-MS e GC-MS) visam elucidar moléculas ativas e sustentar o uso de *M. recutita* como fonte de candidatos antidiabéticos adjuvantes no controle da hiperglicemia pós-prandial.

Palavras-chave: Camomila, Inibição de glicosidases, Planta medicinal.